

MEB HOJE

REGIONAL

Movimento de Educação de Base - Nº 44/45 - OUTUBRO/NOVEMBRO

KARDEX
REGISTRO

1984

TEFÊ

ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS

O MEB/Tefê, desde muito tempo, vem tentando conscientizar os comunitários, e sempre obtém resultados positivos.

Antes, porém, usava-se o método tradicional que parecia ser muito bom e compreensível. Mas, com o passar dos tempos, percebeu-se que não seria o melhor e por isso, nos últimos anos, estamos aplicando o novo método, o de Paulo Freire que é muito melhor que o tradicional. Agora se nota mais proveito nas atividades desempenhadas, através deste método, por ser mais compreensível e ficar dentro da realidade do comunitário. Podemos dizer que o nosso departamento está introduzindo a conscientização através de duas maneiras: uma diretamente e outra indiretamente.

Diretamente é feita a conscientização, através de palestras sobre Educação Popular por ocasião das supervisões ou treinamentos nas comunidades. Ultimamente estamos falando bastante do material "O RIBEIRINHO", uma cartilha muito boa, elaborada por vários departamentos com assessoria do Nacional e ajuda de duas pessoas do CEDI. Ainda não estamos aplicando a experiência (prática) com o uso da cartilha, mas simplesmente conscientizando as pessoas a conhecerem melhor o seu meio, seu ambiente e o mundo. Com isso, esperamos que mais tarde ou em breve o sujeito venha a conhecer a escrita e a leitura, através do uso corre-

to da cartilha "O RIBEIRINHO" da qual já temos em mãos a primeira parte (português).

Indiretamente, temos a conscientização, através da Rádio Educação Rural de Tefê, que deixa à disposição do departamento três horas por dia, para uso exclusivo de seus programas. Então, tendo essa oportunidade, temos todos os dias de 7:50 às 8:00 horas o programa "SUA COMUNIDADE PRECISA DE VOCE". Aos sábados, transmitimos palestras sobre Educação Popular. Essas palestras são feitas, mediante pesquisas feitas em documentos de Paulo Freire.

Em nosso último encontro de ANIMADORES DE ALFABETIZAÇÃO PARA ADULTOS, realizado de 13 a 15 de junho de 1984 em Tefê, ficou combinado que deveríamos manter correspondências entre animadores dos diversos departamentos. Isso está sendo feito, pois o departamento de Tefê já recebeu carta de Caruaru, Parintins, Amaturá e São Paulo de Olivença. Além dessas cartas, temos contato com o departamento de Fonte Boa, através de fonia. Acreditamos que está sendo muito válida a troca de experiências entre departamentos, através de cartas que, continuam sempre neste ritmo.

UM RESUMO DO QUINTO CAMPEONATO INTERCOMUNITÁRIO

O campeonato intercomunitário com sua terceira fase, ou seja a fase semifinal, já concluída, se resume no seguinte:

Como tantos e outros campeonatos e torneios, não foi uma competição sem obstáculos e maiores problemas. Além dos complicadíssimos e graves protestos, que chegaram até a comissão organizadora, tivemos ainda que enfrentar a enchente que, por sua vez, inundou vários campos de alguns dos times integrantes do referido campeonato, fazendo com que transferíssemos alguns jogos para outros campos, como foi o caso dos grupos "B" e "E", e adiássemos também outros, para outras datas. Mesmo assim não podemos negar que foi uma competição que, inicialmente, apresentou 18 Clubes em cinco grupos distintos, os três primeiros com quatro agremiações e os dois últimos com apenas três. Este certamente foi dividido em 3 turnos e retorno. Na 1ª, foram desclassificados 10 representações, sobrando, portanto, 8 para a segunda fase. Da 2ª para a fase semifinal, foram eliminados quatro, ficando também quatro para a fase seguinte e finalmente desses 4 os 2 vencedores irão decidir o título máximo da competição e os dois perdedores decidirão o terceiro lugar. Já está definido: NACIONAL x CONFIANÇA - 3º LUGAR.

PUNÁ x RIO NEGRO - O TÍTULO.
O intercomunitário foi uma competição em que foram disputados 60 jogos, onde foram marcados 169 gols. O seu principal artilheiro é médio volante Pedro Ferreira (o PEDRINHO), do Rio Negro com 07 gols, o ataque mais positivo é o do Nacional do Tarará com 22 gols a seu favor e a zaga menos vazada é a do. Esporte Clube Puná com apenas 6 bolas contra. Isso é tudo.

Quanto à decisão, 3ª feira, dia 17 de outubro, vai reunir a Comissão Organizadora e as duas comissões comunitárias de esporte, para discutir o assunto, isto é, data e local.

COMUNIDADES INAUGURAM COM MUITA ALEGRIA

No dia 30 de agosto próximo passado, foi realizada uma grande festa na comunidade de São Raimundo do Cubua, por ocasião da inauguração do Posto de Saúde daquela comunidade. Com o esforço de todos os seus membros, mais um grande passo foi dado, pois o Posto não só vai servir à comunidade de São Raimundo, mas também a outras comunidades vizinhas, pois o mesmo está razoavelmente equipado e dispõe de um Agente Rural de Saúde, o Walmir Gonçalves, que já fez vários cursos de capacitação na área de saúde e vai poder dar assistência aos seus compatriotas. O Posto de Saúde de São Raimundo contém: Sala de espera, sala de atendimento (vacinas, curativos, etc.), sala de parto e sala de esterilização.

Na inauguração, estiveram presentes todos os membros de São Raimundo e vários membros de comunidades vizinhas e também, a convite, estavam presentes: MEB, PASTORAL DE SAÚDE, FSESP, Vice-Prefeito

de Tefê e Prefeito de Maraã. A comunidade do Marajá que hoje é uma das maiores e mais desenvolvidas dessa região, contando com uma população de 253 pessoas, no dia 07 de setembro, inaugurou um motor de luz que vai servir toda a comunidade e a Nova Casa Comunitária. Nesse dia festivo para a comunidade, houve brincadeiras e prêmios para as crianças, grande torneio de futebol, com a participação de 12 clubes, almoço e janta para todos os presentes. Várias autoridades municipais se fizeram presentes assim: como o MEB e EMATER-AM.

SUPERVISORES VIAJAM COM MAIS SEGURANÇA.

Hoje o Departamento de Tefê conta com um barco novo, devidamente equipado. Foi um sonho de muito tempo e hoje é uma realidade. Com isso, o trabalho passa a render muito mais, pois a estabilidade e o conforto que oferece o barco, de uma certa forma, faz com que a viagem seja menos cansativa.

A supervisão tem sido realmente um esteio para o desenvolvimento de todas as atividades realizadas pelo Departamento. Várias viagens são realizadas, sempre visando um objetivo a ser alcançado em conjunto-equipe/comunitários. Durante a permanência dos supervisores nas bases, várias atividades são

realizadas; visitas nos roçados comunitários, nas hortas e postos de saúde, sempre valorizando todas as atividades, por mais simples que sejam, procurando orientar e incentivar.

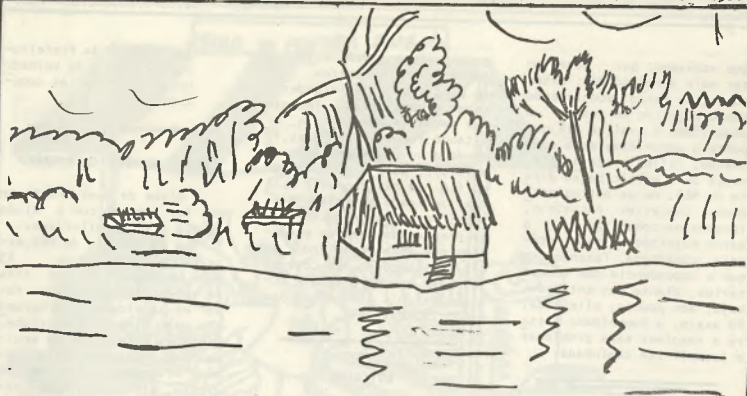
COMUNIDADES COMEÇAM A DESPERTAR

Algumas comunidades do município do UARINI, sentindo a necessidade de um melhor apoio e colaboração de autoridades governamentais e melhor organização intercomunitária, criaram um CONSELHO, idéia partida dos próprios comunitários das várias comunidades que estão envolvidas na AÇÃO, constando em ata tal criação.

(ATA ANEXA)

Após essa reunião de 1º de maio, DIA DO TRABALHADOR, mais 4 reuniões já foram realizadas, sendo: nas comunidades do Ingã, Coady, Punã, Boca do Uarini e Ceará. Atualmente, as comunidades que participam desta AÇÃO COMUNITÁRIA estão preparando suas reivindicações, para serem apresentadas ao Governador do Estado Gilberto Mestrinho que visitará o município de Uarini, no próximo dia 3 de novembro.





O COMBATE CONTRA O ISOLAMENTO

O Departamento de Tefê tem feito um trabalho muito sério, diante de situações como esta que se encontra no desenho acima. O isolamento este ano foi realmente um dos pontos mais trabalhados pelo Departamento, uma vez que ainda existiam várias comunidades, onde famílias viviam isoladas e, de certa maneira, não tinha uma vivência grupal nem comunitária.

Hoje colocamos este desafio como uma lembrança do passado, pois valeu a pena este esforço, na área onde estamos trabalhando este ano. As famílias que se encontravam nesta situação, com os contatos mantidos durante as visitas, encontros e treinamentos, passaram a viver em grupo e participaram das atividades e promoções comunitárias.

A situação mudou tanto que, para 1985, estas comunidades não necessitarão mais uma assistência constante do Departamento. Apenas vamos acompanhar suas atividades, através de pequenas visitas de comunitários no escritório, cartas, e trimestralmente, faremos uma visita de avaliação das atividades desenvolvidas e, em conjunto, laboraremos um novo plano de

ação para a comunidade. Com este plano em mãos, poderemos acompanhar e incentivar todas as atividades, através do rádio.

OS ENCONTROS ESTIMULAM OS COMUNITÁRIOS PARA UMA NOVA CAMINHADA.

Embora a situação não esteja muito boa para os comunitários, economicamente, existe uma colaboração muito grande dos mesmos nos encontros. Todos cooperam na medida do possível, com peixe, farinha, frutas, alojamento e com a manutenção do motor de luz, durante os encontros

realizados nas comunidades.

Os encontros tem sido uma das atividades onde realmente a maioria dos comunitários participa, por ser apenas de um dia e desta forma não toma muito tempo de seus trabalhadores. Este ano, vários encontros foram realizados nas comunidades e todos tiveram uma participação muito boa. Durante os encontros que aconteceram, deixamos comunitários muito à vontade para os temas, as discussões e as sugestões. Acabou dando certo - sem eles perceberem, os encontros foram coordenados por eles e as reflexões e conclusões saíram dos debates e das ideias lançadas pelos comunitários, ficando assim a equipe apenas como um reforço dos assuntos





sérios à alimentação da população. Esta feira vem contando com a coordenação do MEB e EMATER, além da colaboração de outros órgãos.

NOTÍCIAS

CAMPAHA DE VACINAÇÃO

01. No dia 11 de Agosto, o MEB participou da vacinação contra Poliomielite e D.T.P., no posto nº 02, juntamente com a equipe do hospital. Foram vacinadas 300 crianças. Isto foi um trabalho que envolveu toda a equipe, uma vez que esta campanha é de grande interesse para a comunidade.

02. Ainda falando em vacina, a equipe do MEB também participou da vacinação contra o sarampo, na zona rural, onde foram va-

cinadas 330 crianças, de 9 meses a 4 anos de idade. As comunidades beneficiadas foram: Pema, Vencedor, Murinzal, Curimatã, Cordeiro, Barreirinha, Boa Vista do Maiana, São Luís, Monte Cristo, Mapuaru, Terra Nova, Cuibã, Arumanduba Grande, Cópote e Arumandubinha.

O MEB, como sempre, procura levar boas novas para as comunidades. A vacinação foi realizada, porque o surto de sarampo, no interior, estava alarmante.

TIANGUÁ

1ª ROMARIA DA TERRA DO CEARÁ

Aconteceu a 1ª ROMARIA DA TERRA, uma Assembleia de Agri-

cultores que discutiram, durante 3 dias, o tema central REFORMA AGRÁRIA com a ajuda das 09 dioceses do Ceará: Fortaleza, Itapipoca, Sobral, Tianguá, Crato, Limoeiro do Norte, Quixadá, Iguatu e Crato. Essas dioceses formam o Regional Nordeste 1. Tinha aproximadamente 180 trabalhadores rurais do Ceará e também companheiros de outros Estados brasileiros.

O encerramento da Assembleia se deu com a grande ROMARIA DA TERRA que aconteceu depois de vários dias de mobilização e preparação das dioceses e comunidades de base. Realizou-se, no dia 16 de Setembro, e contou com a presença de milhares de lavradores do Ceará e Piauí.

Os Romeiros da Terra são todos "os sem terra", gente sofrida e explorada pelo poder concentrador do País, o poder dos ricos, dos latifundiários. Muitos romeiros entraram na cidade de Canindé descalços, simbolizando a

posse da terra, futuramente, pelos que nela trabalham. Foi um dia diferente, de uma verdadeira sociedade fraterna e justa, uma memória dos primeiros cristãos. Ninguém tinha mais do que o outro. O que tinham foi colocado em comum, dividido, partilhado. Os primeiros cristãos viviam como vivemos, no dia 16 de setembro, a IGUALDADE, com a liberdade do dia e o aconchego dos irmãos. Muitos lavradores se manifestavam através de cantos, poesias, dramatizações, rezando suas dificuldades, vitórias e os sonhos da caminhada, na luta pela REFORMA AGRÁRIA JÁ.

Na Basílica de São Francisco, em Canindé, houve o grande encontro de todos os romeiros do Ceará que vieram para a Romaria da Terra.

Foi bonito ver a multidão feliz, cheia de esperança, celebrando e fortalecendo para engrossar a luta na busca da Terra e de pão. POVO DE DEUS EM BUSCA DE TERRA E DE PÃO foi o tema repetido milhares de vezes durante o dia pelos romeiros da terra. COMO FOI A ROMARIA:

Centenas de caravanas de romeiros saíram de seus lugares, umas à tarde do dia 15, outras à noite, de ônibus, carretas, caminhões, camionetas ou mesmo a pé, para chegarem a Canindé, ao romper do dia 16, como tinha sido combinado.

Durante a viagem, foi celebrada, com muita fé, a caminhada do povo de Deus em busca de terra e pão. Houve a celebração da saída dos romeiros nas sedes das CEBs, nas paróquias e também nos pontos de encontro dos romeiros que vinham das diversas partes. Houve uma grande festa, no pontos de encontro, das Dioceses. Os irmãos davam-se as mãos, abraçavam-se, cantavam e davam vivas! Em cada rosto, estava um sorriso de esperança de conseguir um objetivo. Cada grupo contava para os outros o que estão fazendo para a conquista da terra.

Ao meio dia, foi o momento da partilha. Todos dividiam o que tinham trazido.

Ninguém comeu sozinho. Foi a lição da multiplicação dos pães, era o ensaio do Reino no meio dos pobres, quando tudo será repartido com todos e ninguém terá necessidade.

Na parte da tarde, as dioceses apresentaram suas lutas e conquistas da terra, em forma de dramatização, versos e cantos. Depois se dirigiram à Basílica, conduzindo a grande cruz dos mártires da fome. Lá foi o grande ofertório do povo. Ofereceu-se a cruz com o números dos mortos, vítimas da fome, bandeiras, faixas, cartazes e estandartes com os nomes dos lugares onde há luta pela terra.

A missa foi celebrada por mais de 30 padres e 06 bispos e foi presidida pelo Cardeal D. Aloisio Lorscheiter.

Era impressionante ver to da aquela gente marcada com os sinais dos sofrimentos: magra, com a fisionomia envelhecida, abatida pela cansaço do dia-a-dia. Mesmo assim, o entusiasmo, a vibração com que o povo cantava e rezava, marcava a esperança e a certeza de ter a Terra Prometida "Onde corre o leite e o mel".

O MEB/Tianguá se fez presente em toda a festa, desde a sua mobilização nas comunidades até a realização final do dia 16, palmilhando o caminho a palma a grande romaria do trabalhador rural que tinha como tema: POVO DE DEUS EM BUSCA DE TERRA E PÃO.

MANDAMENTOS DOS ROMEIROS

01. Na terra, onde os pobres são expulsos, Deus é expulso também (Is. 5, 8)
02. A riqueza dos pobres está na união e luta pelos direitos (Atos 4, 32)
03. Deus não parte com quem não reparte. (Tiago 14)
04. Quem não vive para servir, não serve para viver (Mc 10, 45)
05. Queremos terra na terra, já temos terra no céu.
06. O mundo será melhor, quando o menor que padece, acreditar no menor.
07. Cada um de nós é um pro-

- feta.
08. Só há Igreja viva onde há comunidade.
09. Só há evangelização onde se luta pela justiça.
10. Para Deus, Homem e Mulher são iguais.

NOTÍCIAS

01. Depois de 20 anos, sem haver candidatos de oposição, os trabalhadores rurais de Camocim - Diocese de Tianguá - resolveram reunir os companheiros e registrar uma chapa de oposição sindical. Já não foi fora de tempo, pois o Sindicato deve ser dirigido por Trabalhadores Rurais. Parabéns para a turma de Camocim!
02. Nos dias 12 a 15 de Outubro de 84, realizou-se aqui, em Tianguá, um encontro das Equipes do MEB do Ceará e Piauí.

CRATO

A SEMANA DO ANIMADOR

E DA BÍBLIA-1984

DATA - DE 23 a 30 de Outubro

O Movimento de Educação de Base comemora todos os anos, na última semana de setembro, a SEMANA DO ANIMADOR E DA BÍBLIA.

Esta promoção tem como objetivo principal "divulgar as atividades comunitárias, valorizando o trabalho do animador como agente de desenvolvimento".

A Semana do Animador e da Bíblia se estende a todas as comunidades trabalhadas pelo MEB, mobilizando os grupos de jovens, de casais e de líderes. É uma semana de muitas atividades onde são realizados: mutirões, gincanas, reuniões de estudo, palestras, torneios esportivos, encenações bíblicas, procissões com a Bíblia, leituras, construções de pré-

dios, etc.

Este ano, a Semana do Animador e da Bíblia aconteceu de 23 a 30 de setembro. Houve muita movimentação e entusiasmo por parte dos grupos de jovens e casais.

A Semana do Animador e da Bíblia não é apenas um momento de atividades, mas é, acima de tudo, uma oportunidade dos animadores se encontrarem fraternalmente, repartindo seus esforços, visando somente o bem comum.

O MEB/Grato promoveu, de julho a começo de setembro, um curso radiofônico de Bíblia sobre o Antigo Testamento, com o objetivo de estimular a leitura desta parte do livro Sagrado.

Inscreveram-se 87 pessoas das comunidades que, respondendo o teste de avaliação, ficarão na possibilidade de adquirir uma Bíblia. O teste já está sendo respondido pelos participantes.

Uma maratona bíblica também foi elaborada e sugerida às comunidades. Esta experiência está sendo vivida em outros municípios, em escolas e grupos organizados.

O texto em que se baseia a Maratona foi o livro dos Atos dos Apóstolos. Este livro que fala muito bem da Comunidade, de sua organização e vida, foi sugerido para leitura e reflexão, durante o mês de setembro.

O slogan do mês da Bíblia, neste ano de 84, é "Bíblia-Força no caminho". Este slogan nos dá a consciência do valor da Palavra de Deus para nossas vidas.

Nossos comunitários já vêm descobrindo que o fundamental na Bíblia é a mensagem; a lição de vida que nela encontramos.

A Bíblia é para todo e qualquer homem uma luz, uma inspiração boa, uma força, segurança de estar com Deus, de permanecer na Aliança.

Quem vive a Bíblia, procura viver responsavelmente todos os aspectos da vida; se engaja em todo movimento comunitário, procura viver bem sua fé, suas responsabilidades de cidadão, de líder, de representante, de sócio,

de Agente de Pastoral.

SOBRAL

ENCONTRO DE SINDICALISMO

Realizou-se, nos dias 22 e 23 de setembro, no CETRESO, Centro de Treinamento de Sobral, um Encontro de Sindicalismo, reunindo 29 pessoas, representantes de Comunidades, a Equipe MEB/Sobral e uma pessoa do CETRA, Centro de Estudos do Trabalho e Assessoria ao Trabalhador.

O Encontro teve três momentos:

1º Momento: História da política Sindical - focalizando a política partidária e as lutas enfrentadas pelo Sindicalismo;

2º Momento: Foram contadas três experiências comunitárias:

Comunidade de Ipueirinha - Luta da terra, apoiada pelo Sindicato;
Comunidade de Queimadas - Luta da terra desligada do Sindicato;
Comunidade de Floresta - História da oposição sindical e luta de terra.

3º Momento: Foram encontradas propostas para um agir, a partir do Encontro. Entre elas podemos citar:

- Maior apoio das comunidades entre si - integração;
- Confiar no próprio movimento - dos trabalhadores;
- Maior apoio do MEB e outros movimentos da Diocese à luta dos trabalhadores.

ITAPIPOCA

VISITA DE D. PAULO

A ITAPIPOCA

O arcebispo de São Luís do Maranhão e Presidente do Conselho Diretor Nacional e do MEB, D. Paulo Eduardo Andrade Ponte, esteve visitan-

do Itapipoca, no dia 24 de setembro último, quando regressava de uma viagem que fizera ao Chile. Chegando à capital cearense, a convite do Vigário Geral da Catedral, D. Paulo veio a Itapipoca rever seus ex-diocesanos, participando do encerramento da festa da padroeira. Milhares de fiéis acorreram à Praça da Catedral de Nossa Senhora das Mercês, para aclamar a Virgem Mãe e saudar seu ex-pastor.

COMUNITÁRIOS FAZEM FILTROS

A comunidade de Lagoa da Cruz realiza, no período de outubro a dezembro de 84, a construção de filtros rústicos que deverão beneficiar a comunidade local e comunidades vizinhas, cerca de 125 famílias.

Os recursos para esta atividade fazem parte do projeto MISEREOR/MEB que visa atender algumas comunidades em trabalhos comunitários.

O Mini-projeto foi idealizado pela comunidade, após estudos feitos sobre educação sanitária. Nestes estudos, foi vista a importância da saúde para manutenção da vida; a água contaminada representa um grande risco à saúde. Daí surgiu a ideia da confecção de filtros, visto que o subsolo da região é muito rico em jazidas de argila que já é muito utilizada na fabricação de vários utensílios de uso doméstico. A experiência do filtro foi testada, e a comunidade já está executando o mini-projeto.

As atividades serão todas realizadas em forma de mutirão e o dinheiro do mini-projeto foi utilizado na compra de velas e torneiras.

Os filtros serão distribuídos para a comunidade e comunidades vizinhas, por um preço bem acessível e os lucros obtidos serão postos em fundo rotativo, para que a atividade possa se estender e mais filtros sejam feitos e mais pessoas atendidas.

A comunidade de Lagoa da Cruz os votos de muito sucesso nesta experiência.

ENCONTRÃO DIOCESANO

No dia 23 de setembro último, realizou-se em Itapipoca, o 7º Encontro Diocesano de comunidades de base da Diocese. Muitos representantes de comunidades, de quase toda a diocese, se fizeram presentes em um dia de reflexões, trabalhos e animação.

Num primeiro momento, fez-se uma memória dos encontros anteriores e uma avaliação da validade destes encontros. No final dos trabalhos, todos concordaram serem válidos os encontros diocesanos e marcou-se um outro para setembro do próximo ano.

O encontro foi encerrado com a participação das comunidades na última novena da festa da padroeira, cuja liturgia ficou a cargo das mesmas e teve como tema: "Igreja Peregrina em Busca de um Novo Céu e uma Nova Terra".

LUTA PELA TERRA

Nos últimos tempos, o clima em muitas comunidades da diocese de Itapipoca é tenso. São inúmeros os conflitos de terra que estão surgindo. Ameaças de morte e expulsão das terras ocupadas há muitos anos pelo povo, hoje é comum em quase toda área diocesana. Trabalhadores nascidos e criados em muitas localidades são constantemente ameaçados de expulsão pelos patrões, que usam de todos os meios para amedrontar o povo.

Fecham caminhos, perseguem quem anda nelas, pagam policiais para açoitarem o povo, proíbem o pessoal de andar por seus caminhos, atiram, prendem, invadem casas de famílias e ameaçam gente inocente. Há até uma fazenda que tem uma cadeia particular, para prender agricultores.

Como se vê, a violência e a brutalidade tomam conta destas áreas em conflito. Chegamos a envolver um grande número de famílias que precisam de terra para trabalhar.

Diante disto, cabe à Igreja ter clara e definida sua opção pelo povo pobre. Sobre tudo os setores que trabalham diretamente com as Comunidades de Base.

Apoiar a luta do povo, hoje, significa assumir com ele todos esses riscos de vida. É nesta hora que descobrimos se realmente estamos do lado dos oprimidos. É aqui que testamos nossa militância, nossa opção preferencial assumida em Puebla. Estamos ou não com o povo neste momento, em que ele tanto precisa de ajuda e apoio?

Vale lembrar que o povo está assumindo sua luta, sua opção e está fortificando, através desta mesma luta, sua organização. Muitas comunidades desenfrentam e reagem diariamente e das mais variadas formas à pressão dos grandes, dos patrões e com um único objetivo: defender seus direitos.

Também são gente, são filhos de Deus e por isso de-

vem ter direito àquilo que Deus criou e deu de graça para todos, que foi a terra livre. Por isso o povo a defende, porque sabe o que ela significa para ele. "É da Terra que tiramos o sustento nosso e de nossas famílias. Como viver sem ELA?" "Sem terra não há libertação, porque não há libertação de barreira vazia".

Nós não queremos ser donos da terra, queremos apenas o direito de trabalhar nela".

(Um agricultor)

Neste momento, o nosso lugar como agente externo, frente a este grande desafio, tem sido marcado por um processo de reflexão e ação constante, porém nos questionamos: Estamos firmes e comprometidos com a luta do povo? Nossa metodologia corresponde ao processo de luta das comunidades?

COSTUREIRAS ORGANIZAM-SE

Foi realizado na comunidade de Salgado do Nicolau, município de Trairi, um curso de corte e costura. Ainda no mesmo município, na comunidade de Bocomichã, está em funcionamento um outro curso dessa mesma natureza. Também, na comunidade de Miraima, está sendo executado um curso de Educação para o Lar.

Estas atividades fazem parte do Planejamento do Departamento, contudo são levadas às comunidades mediante solicitação das mesmas. Vale ressaltar que estes cursos vem se desenvolvendo de acordo com a carência de cada comunidade e dentro de um processo educativo não alienante. Destas atividades surgem outras que vem suprimindo algumas necessidades da comunidade, ajudando também na organização de grupos. A partir desta organização, surgem outros trabalhos que envolvem outras pessoas da comunidade. Há, inclusive, alguns grupos de senhoras que se organizam para fazer algum trabalho de artesanato que passam a gerar algum fundo que sustenta assim a compra de material e manutenção dos trabalhos.

Assim, os cursos de iniciação profissional, realizados com este espírito de participação comunitária, muito contribuem para o crescimento da comunidade.

TERESINA

ENCONTRO INTERCOMUNITÁRIO

F.A.R.H.

Foi realizado, no período de 22 a 23 de setembro, na comunidade de São Felipe, um encontro intercomunitário entre as comunidades de Angical, Divinópolis, União, São Raimundo, Bela Fonte, Montanha, Volta dos Cadetes, São Felipe, proporcionando aos participantes uma verdadeira festa de comunicação, confraternização e lazer.

No dia 22, foram feitos ciclos de palestras entre os participantes. Os assuntos foram escolhidos previamente pelos participantes e desenvolvidos no encontro com a participação da Equipe do MEB. Os assuntos que chamaram mais atenção dos presentes e que os levaram a vários questionamentos foram as palestras sobre reforma agrária e sindicalismo e outros assuntos relacionados com as comunidades participantes. Vale ressaltar que, neste dia, houve a participação de 80 pessoas entre jovens e adultos.

Outro dia foi dedicado ao lazer e recreação. As comunidades de São Felipe, Angical, União, Divinópolis, São Raimundo, realizaram um mini-torneio de futebol, com distribuição de taças, medalhas aos classificados. Os jogos foram realizados no Campo de futebol "Globozinho" de São Felipe, em dois turnos, ou seja, pela manhã e à tarde, sendo que os jogos deram continuidade, devido à participação dos times, em número de 06. Na abertura dos jogos, todas as equipes se apresentaram equipadas. Houve hasteamento da bandeira do Brasil e do Piauí, demonstrando todos eles verdadeira prova de civismo e comportamento comunitário.

Por outro lado, o Clube de Jovens organizou um piquenique entre eles. Todos colaboraram com gêneros alimentícios: arroz, feijão, farinha, carne, o que provou a união existente entre eles. Vale ressaltar que, durante os 2 dias de encontro, houve a participação de umas 480 pessoas entre jovens e adultos.

CURSO DE SINDICALISMO PELO RÁDIO

O Departamento MEB/Teresina está oferecendo a algumas de suas comunidades, na modalidade indireta, um curso de

SINDICALISMO pelo Rádio, pretendendo atingir uma média de 600 pessoas em 08 localidades de 02 Municípios, sendo a maioria trabalhadores engajados na própria região.

O objetivo deste curso é levar todos os participantes a uma tomada de consciência sobre o SINDICALISMO, seu aprofundamento e ao mesmo tempo ajudar os trabalhadores na caminhada sindical, no sentido de que o conhecimento-saber é um meio de descoberta, na busca libertação.

O referido curso de SINDICALISMO está sendo oferecido no horário de 18h às ... 18h30m., segundas, quartas e sextas-feiras, sendo ao todo formado de 15 aulas, abrangendo todo o mês de outubro.

APLICAÇÃO DE MINI-PROJETOS

As comunidades de São Joaquim e Corredores, no município de Campo Maior, estão sendo beneficiadas com 03 MINI-PROJETOS de melhoria habitacional e saúde, melhoria de CEB, oferecidos por MISEREOR, sendo que a comunidade de Corredores vai ser beneficiada com um projeto de MELHORIA DE CEB, por estar sem condições de alojamento, quando da realização de atividades comunitárias como sendo: reuniões, liturgia, lazer, atendimento médico, etc.

Os outros 02 projetos de melhoria habitacional e saúde estão sendo destinados a Corredores e São Joaquim, por que as 2 localidades estão carentes de meios materiais e financeiros para um trabalho voltado à habitação e

saúde, tendo em vista soluções de problemas sanitários e a previsão de combate às doenças em geral.

Estes projetos de melhoria habitacional e saúde atingirão especificamente as casas residenciais, no que diz respeito à construção de pisos, rebocos, calçadas e pinturas; realização de palestras, na área de higiene

e saúde.

Teremos como contrapartida da comunidade: tijolos, barro e areia.

TREINAMENTO DE ALFABETIZAÇÃO FUNCIONAL

Na comunidade de São Felipe, município de União, foi realizado um treinamento de Alfabetização Funcional, envolvendo as comunidades de: Volta dos Cadetes, São Felipe, São Raimundo, Zundão dos Binhas, em União e mais São Joaquim e Santo Antonio - Campo Maior.

O referido treinamento foi executado no Grupo Escolar S. Felipe, onde os participantes (Supervisores e Monitores) receberam todo apoio da comunidade que assumiu o alojamento e a preparação da alimentação. Participaram do treinamento 06 monitores:

Marcelino de Oliveria Neto - Volta dos Cadetes
Rdº Nonato A. Filho - S. Raimundo

Domingos Dias Ancelmo - S. Felipe

Maria Alice - S. Joaquim
Maria do Rosário Paiva - Santo Antonio
Maria de Jesus Marques - Zundão dos Binhas

O início do funcionamento do círculo de cultura foi no dia 1º de outubro de 1984.

Cada comunidade assume uma turma de alfabetização, fazendo assim um total de 06 turmas, com experiência de alfabetização.

NOTÍCIA

Foi realizada no dia 04 de agosto com o grupo de homens da Comunidade de Centro de São Francisco, no município de União, uma reunião com a finalidade de consultar as famílias daquela localidade, para acertar a maneira de aplicação do MINI-PRO-

JETO de melhoria habitacional que a Fundação Legião Brasileira de Assistência-LBA está oferecendo ao MEB, para ser utilizado em regiões carentes de suas Comunidades de Base.

Os supervisores do MEB fizeram uma exposição de como o projeto estava sendo oferecido, para ser aplicado na comunidade.

Falando também do material com que a L.B.A. está financiando — cimento e cal, a outra parte do material entraria como contrapartida da comunidade: pedra, areia e barro. Uns escolheram rebocos e outros pisos internos e calçadas, do PROJETO DE MELHORIA HABITACIONAL.

FESTEJOS DE SÃO FRANCISCO

A comunidade de Todos os

Santos, localizada no município de São Pedro, realizou, durante o período de 28 de setembro a 04 de outubro, festejos alusivos a São Francisco de Assis, padroeiro daquela localidade.

Durante o período festivo, cada noite foi dedicada a um grupo de pessoas da própria comunidade e localidades vizinhas, demonstrando assim, prova de cooperação e fraternidade. Durante as 09 noites, houve celebração da novena de São Francisco, com participação de toda a comunidade. Logo depois da novena, havia leilão com jóias ofertadas pelos representantes da noite. Foram barracas para alegrar a noite.

No último dia dos festejos, 04 de outubro, houve a celebração da Santa Missa, no horário da manhã. Logo depois houve batizados, casamentos e confissões. À tarde, foi organizada uma procissão com a imagem de São Francisco, demonstrando toda a comuni-

dade uma verdadeira adoração ao referido Santo.

A Equipe do MEB/Teresina, se fez presente a estas festividades, colaborando na organização, fazendo palestras de conscientização sobre São Francisco de Assis e o mundo atual.

O MEB está em processo de avaliação. Para isso, foi realizado o Seminário de Avaliação, de 21 a 25 de Agosto P.P.

Na última sessão do Seminário, foram aprovadas as propostas para o prosseguimento da avaliação, a fim de que fossem atingidos todos os níveis da Instituição.

A proposta foi a seguinte:

- 1º - A NÍVEL DE EQUIPE NACIONAL + CDN + COORDENADORES DE DEPARTAMENTOS
- 2º - A NÍVEL DE CONSELHOS REGIONAIS + SUPERVISORES + BISPOS DOS DEPARTAMENTOS
- 3º - A NÍVEL DE DEPARTAMENTO + DIOCESE

Em atenção a este plano a provado pela Assembleia, haverá reunião do CDN com a equipe do Secretariado Nacional, no dia 1º e 2 de dezembro próximo.

**PÃO
PARA QUEM
TEM FOME**



CAMPANHA DA FRATERNIDADE - 1985 - CNBB

MEB HOJE

Presidente do MEB:

Dom Paulo Eduardo A. Ponte

Secretária Geral:

Ir. Maria Fátima Maldaner

Redação: Equipes dos Departamentos de Tefé, Fonte Boa, Tianguá, Crato, Limoeiro do Norte, Sobral, Teresina, Itapipoca, Sobral.

Datilografia: Marley

Diagramação: Norma

Próxima edição:

Médio Amazonas/Mapamat